



Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Análise sobre as dificuldades e os recursos facilitadores do acesso do público idoso à informação e as tecnologias no processo de Educação Financeira
Autor	VALENTINA VIEGAS
Orientador	JOHANNES DOLL

Título: Análise sobre as dificuldades e os recursos facilitadores do acesso do público idoso à informação e as tecnologias no processo de Educação Financeira.

Orientador: Johannes Doll.

Bolsista: Valentina Viégas.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Este projeto, faz parte de uma pesquisa mais ampla e já em andamento chamada: "Educação financeira para pessoas adultas maduras e idosas no contexto da nova Lei 14.181 do Superendividamento". Assim, meu objetivo é compreender dentro do processo de educação, quais as dificuldades de informação que os idosos enfrentam quando tratam com as questões financeiras.

Para responder esta questão, serão feitas entrevistas com adultos maduros que participarão de atividades de educação financeira no contexto da pesquisa maior, que trata das dúvidas sobre os processos de crédito consignado. Dessa maneira, busca-se elencar as dificuldades encontradas por este público na compreensão do mercado financeiro. Com isso, pretende-se ter um fundamento para ações de educação financeira.

No momento atual do projeto, foram elaborados questionamentos que serão utilizados, a respeito do material e das percepções desenvolvidas a partir dele, tal como a seleção das especificidades no grupo que participará das análises, considerando as diferenciações de idade, escolaridade e renda. A partir da revisão de dados de pesquisas anteriores e da literatura, percebe-se o inquestionável processo de endividamento e empobrecimento geral da população na conjuntura neoliberal brasileira. Contudo, para a população idosa, alguns deles são mais predominantes como o aprofundamento das relações de consumo, o desconhecimento sobre o sistema financeiro e aumento do potencial de aquisição dos idosos com a ampliação da Seguridade Social em 1988. Em decorrência disso, percebe-se o constante do interesse e o estímulo ao acesso dos idosos a empréstimos consignados e a dificuldade encontrada por eles em acompanhar as mudanças no sistema financeiro, o que por conseguinte resulta no endividamento e superendividamento.

O procedimento da realização do projeto prevê o acompanhamento de ações de educação financeira para adultos maduros que estão sendo organizados pelo grupo de pesquisa e consistem na apresentação de vídeos curtos com informações sobre armadilhas no mundo financeiro (cartão de crédito, crédito consignado) e orientações sobre procedimentos legais. No momento atual do projeto estão sendo elaborados questionamentos que serão feitos para pessoas depois de terem assistidos estes vídeos.

O projeto se fundamenta no Estatuto do Idoso, que no Art. 3 prevê a viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações. Assim como no Art. 21, § 1º garante que os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna. Nesse contexto, denota-se que a dificuldade de acesso ou ineficiência dos métodos e das ações para os idosos, são fortes segregadores para essa população.

Em suma, observa-se que o processo de Educação Financeira demanda o acesso eficaz aos conteúdos e as potencialidades que ele pode oferecer. Obviamente, essa dificuldade pode ser decorrente de diversos fatores, mas a eficaz testagem do método pode ser um eficiente diferencial para o entendimento.